

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os dados econômicos divulgados continuaram apontando recuperação após o profundo colapso da atividade global, com destaque para os dados do mercado imobiliário americano, enquanto o aumento do número de casos em algumas economias desenvolvidas se contrapõe à expectativa dos resultados dos testes que estão sendo realizados com candidatos a vacinas para o coronavírus. Também tiveram destaque o simpósio anual de Jackson Hole, neste ano realizado virtualmente, o anúncio de renúncia, por motivos de saúde, do primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, e os novos protestos raciais nos Estados Unidos.

Dentre os destaques do encontro em Jackson Hole, o presidente do banco central americano, Jerome Powell, anunciou a conclusão da revisão da estratégia de política monetária do Fed, com a adoção de uma forma flexível de metas para a inflação média como seu principal resultado. Já o economista-chefe do Banco Central Europeu, Philip Lane, reiterou no encontro o compromisso daquele BC de ajustar suas ferramentas e adotar medidas de estímulos adicionais caso seja necessário para conter os efeitos da pandemia sobre a economia

ATIVIDADE

- Dados do consumo e da renda nos Estados Unidos (jul/20): o consumo teve alta de +1.9% no mês (de +6.2% em jun/20), um aumento de +1.59% em termos reais, superando as expectativas de um crescimento mais moderado. Com esse aumento, o consumo está -4.6% abaixo do nível pré-crise de fev/20. Já a renda pessoal teve um aumento de +0.4% em jul/20 (de -1% em jun/20), acima das expectativas;
- Pedido de bens duráveis nos Estados Unidos (jul/20): aumentaram +11.2% em jul/20 (de +7.7% em jun/20) e os envios +7.3% (de +15.2% no mês anterior), acima das expectativas. No núcleo de bens de capital, os pedidos aumentaram +1.9% e os envios, +2.4%;
- Venda de novas casas nos Estados Unidos (jul/20): as vendas de novas casas nos Estados Unidos aumentaram +13.9%, a uma taxa anualizada de 901 mil unidades, superando as expectativas;
- Vendas pendentes de casas nos Estados Unidos (jul/20): tiveram um aumento de +5.9% (de +15.8% em jun/20), acima das expectativas. No acumulado de doze meses, as vendas aumentaram +15.5% (de +5.6% em jun/20), superando o nível pré-crise de fev/20;
- Divulgação do Índice de Ambiente Econômico na Alemanha (ago/20): o índice registrou o quarto aumento consecutivo, para 92.6 (de 90.4 em jul/20), acima das expectativas de um crescimento menor. Enquanto o índice de condições atuais subiu de 84.5 para 87.9, o índice de expectativas subiu de 96.7 para 97.5;
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos (ago/20): a divulgação final do Indicador de Confiança da Universidade de Michigan de ago/20 subiu para 74.1, de 72.5 no mês anterior. O indicador de condições econômicas atuais subiu para 82.9 (de 82.8 em mai/20) e o de expectativas aumentou para 68.5 (de 65.9 em mai/20);

- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 22 de ago/20: foram 1 milhão, uma queda de 100 mil em comparação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- Deflator do PCE nos Estados Unidos (jul/20): aumentou +0.32% no mês (de +0.5% no mês anterior), e sobe +1% (de +0.86%) em doze meses. O núcleo aumentou +0.349% no mês, e sobe +1.22% (de +1.07% em jun/20) em doze meses, abaixo das expectativas.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

- Reunião de política monetária do banco central da Austrália.

ATIVIDADE

- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos referente a ago/20, pelo Bureau of Labor Statistics;
- Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos, referentes aos setores de manufaturas e de serviços no mês de ago/20, pelo Institute for Supply Management;
- Divulgação final dos PMIs referentes a ago/20, pela Markit;
- Vendas do varejo na zona do euro referente a jul/20, pelo Eurostat;
- Desemprego na zona do euro referente a jul/20, pela Eurostat;
- Produção Industrial no Japão referente a jul/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria;
- Vendas do varejo no Japão referentes a jul/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria;
- Desemprego no Japão referente a jul/20, pelo Statistics Bureau.

INFLAÇÃO

- Inflação na zona do euro referente a ago/20, pelo Eurostat.

CENÁRIO LOCAL

No Brasil, os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram que na semana passada houve uma leve redução tanto no número de novas mortes como no de novos casos, quando comparados com a semana anterior. Essa melhora foi influenciada em grande parte pelo declínio no número de infectados nas capitais e regiões metropolitanas, ao mesmo tempo em que observamos uma estabilização no interior.

No campo político, apesar das falas públicas recentes do presidente, as discussões dentro do Executivo continuam voltadas para a formulação do futuro programa social do governo, intitulado de Renda Brasil, e da PEC Emergencial, que prevê o acionamento de gatilhos visando controlar o crescimento das despesas públicas. Em conjunto com outros projetos, as propostas supracitadas estão para serem anunciadas nesta semana.

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre o crédito (jul/20): os dados de crédito para as empresas continuam indicando as necessidades de manutenção de capital de giro no curto prazo. Em particular, a concessão de crédito direcionado para as empresas, que já vinha crescendo de maneira significativa nos últimos meses, continuou o processo de alta, refletindo em parte os programas do governo de acesso ao crédito. Já a concessão mais ligada ao consumo para as famílias, continuou subindo em jul/20, embora ainda esteja 11% abaixo do nível pré-pandemia, refletindo o gradualismo da recuperação econômica.

INFLAÇÃO

- IPCA-15 (ago/20): a variação mensal do indicador alcançou 0,23% em ago/20, acumulando alta de 2,28% nos últimos 12 meses. O grande destaque da divulgação foi nos Cursos Regulares que, sob forte efeito do distanciamento social, mostraram queda de 4,01% no mês. Nessa divulgação, repetiu-se a tendência recente, com alta em combustíveis (gasolina apontou alta de 2,63%) e alimentação no domicílio (com alta de 0,61% no mês), enquanto o setor de serviços mostrou queda (de -0,51%). Desconsiderando todos os ruídos, a inflação continua mostrando um comportamento bastante benigno.

FISCAL

- Resultado primário do governo central (jul/20): com um rombo mensal de R\$ - 92 bi, em grande parte influenciado por um gasto emergencial de R\$ 63 bi, o governo central acumula um déficit de - 8% do PIB e de - 4% do PIB, quando descontados os valores atípicos que influenciaram a arrecadação e impulsionaram as despesas do governo. O coronavírus continuará influenciando o resultado primário do governo, uma vez que os programas assistenciais continuam sendo prorrogados. Apesar disso, a arrecadação já apresenta sinais de melhora com a retomada da atividade e se encontra -20% abaixo do mesmo mês em 2019, ao passo que já esteve 37% inferior, no pior momento visto em mai/20.

COMÉRCIO EXTERIOR

- Transações correntes e investimento direto no país (jul/20): superávit em transações correntes superior ao consenso de mercado e à nossa projeção, o resultado de Julho de US\$ +1.6 bilhões, quarto superávit consecutivo, continua evidenciando o forte ajuste nas contas externas brasileiras e, conseqüentemente, a menor necessidade de financiamento. No acumulado do ano, houve melhora expressiva no saldo de transações correntes: US\$ - 11.8 bilhões em jul/20 ante US\$ -31.0 bilhões no mesmo mês do ano anterior. Tal melhora é explicada pelo aumento do saldo

comercial (em virtude da contração nas importações) e pela diminuição nos gastos com serviços (com destaque para viagens internacionais) e rendas. O cenário de contração da atividade doméstica, depreciação cambial e medidas de isolamento resultarão na persistência do ajuste nas contas externas. Pela Conta Financeira, o Investimento Direto no País surpreendeu positivamente o mercado e a estimativa do BC, registrando ingresso líquido de US\$ +2.7 bilhões. Ademais, houve entrada de US\$ +0.9 bilhões via Investimentos em Portfólio pelo segundo mês consecutivo, em linha com a tendência positiva observada nas últimas divulgações.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIB referente ao 2T/2020, pelo IBGE;
- Produção industrial mensal referente a Jul/20, pelo IBGE.

FISCAL

- Resultado primário do governo central referente a Jul/20, pelo Banco Central.